Toxina Botulínica na Odontologia: Ações na Saúde Bucal

Autor(res)

Naiana De Souza Almeida
Ênya Alanis Lacerda Alvarenga
Emily Lacerda Alvarenga
Thiago Paranhos Costa
Alexandre Alves De Oliveira Alencar
Luís Eduardo Rios De Jesus

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

A toxina botulínica é uma substância neurotóxica originada da bactéria Clostridium botulinum, com sete variantes classificadas de A a G. A do tipo A (BTX-A) era inicialmente utilizada para fins terapêuticos, atualmente é amplamente usada para fins estéticos (Cazumba et al., 2017). Seu uso tem se expandido na odontologia, tanto para tratamentos terapêuticos quanto estéticos; inicialmente conhecida na dermatologia e harmonização facial, agora auxilia no tratamento de condições orofaciais (Silveira; Ramos 2022). Seu mecanismo de ação inibe temporariamente a contração muscular e a liberação de acetilcolina, desta forma permitindo sua aplicação em casos como bruxismo, disfunções da articulação temporomandibular (ATM) e sialorréia (salivação excessiva). Diante disso, seu uso odontológico tem sido amplamente discutido, ressaltando a importância do conhecimento técnico e embasamento científico para uma aplicação segura e eficaz (Garcia; De Souza, 2024).

Objetivo

Analisar a aplicação da toxina botulínica na Odontologia, destacando suas principais indicações clínicas, os benefícios terapêuticos observados em diferentes especialidades odontológicas e os possíveis riscos associados ao seu uso. Além de abordar os cuidados necessários para uma utilização segura e eficaz, considerando a formação do profissional, os protocolos técnicos e os limites éticos da prática, contribuindo para uma compreensão mais ampla do uso da substância no contexto da saúde bucal.

Material e Métodos

Este estudo foi conduzido por meio de uma revisão bibliográfica integrativa, com o objetivo de reunir e analisar as evidências científicas disponíveis sobre a aplicação da toxina botulínica na Odontologia. Para a seleção dos artigos, foram consultadas as bases de dados PubMed, Scielo, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), considerando publicações dos últimos 11 anos (2014-2025). Os descritores utilizados foram selecionados de acordo com o DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), garantindo precisão na busca.
Foram incluídos estudos clínicos e revisões que abordam a aplicação da toxina botulínica no manejo de bruxismo,

Público

disfunção temporomandibular (DTM) e sialorreia, além de pesquisas que analisam seus impactos na função mastigatória, dor orofacial e qualidade de vida dos pacientes. Os critérios de exclusão envolveram artigos pagos sem acesso ao texto completo, publicações anteriores a 2014 e estudos que não apresentassem relação direta com o tema proposto.

Resultados e Discussão

A análise dos estudos demonstra que a toxina botulínica, quando bem indicada, pode oferecer benefícios relevantes à saúde bucal, promovendo conforto e qualidade de vida, especialmente em casos de bruxismo, por sua ação analgésica, preventiva de desgastes dentários e de disfunções temporomandibulares (Vieira, Suguihara; Muknicka, 2023). Sua aplicação na articulação temporomandibular (ATM) auxilia na redução da dor, controle de luxações, diminuição da hipertrofia muscular e da força oclusal, favorecendo o manejo clínico da dor (De Carvalho; Alcântara, 2020). Apesar da eficácia, podem ocorrer efeitos adversos, como dor, edema, cefaleia, náusea, fadiga, hematomas e prurido. Para o tratamento da sialorreia, mostrou-se segura e eficiente, sendo menos invasiva, ainda que exija reaplicações periódicas (Salomão, 2020). Segundo Vasconcelos et al. (2017), seus efeitos iniciam entre 3 e 5 dias, com duração de 4 a 6 meses, dependendo do metabolismo, da dosagem e do protocolo adotado.

Conclusão

A toxina botulínica apresenta importante papel na odontologia, demonstrando eficácia no tratamento coadjuvante do bruxismo e da disfunção temporomandibular (DTM). Seus efeitos são temporários, exigindo reaplicações periódicas, e sua administração deve ser realizada por profissionais capacitados. Apesar dos bons resultados a curto prazo, há carência de estudos sobre seus efeitos a longo prazo, o que evidencia a necessidade de mais pesquisas clínicas.

Referências

CAZUMBÁ, F. B. SÁ, R. C,; KALIL, M.T.A. C.; KALIL, M. V.; FERNANDES, G. V. O. Uso de Toxina Botulínica em Odontologia. Revista Fluminense de Odontologia. Ano XXIII. N°47. Janeiro – Junho, 2017.

DE CARVALHO, M. F.; ALCÂNTARA, A. P. S. de L. Utilização da toxina botulínica em desordens temporomandibulares: uma revisão sistemática / Use of botulinum toxin in temporomandibular disorders: a systematic review. Brazilian Journal of Health Review, [S. l.], v. 3, n. 6, p. 19160–19168, 2020. DOI: 10.34119/bjhrv3n6-300. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/21996. Acesso em: 2 apr. 2025.

GARCIA, Jamilet; DE SOUZA, Augusto César Rodrigues. Tratamento Do Bruxismo Com Toxina Botulínica Em Um Paciente Com Esclerose Múltipla, Caso Clínico Prospectivo. Aesthetic Orofacial Science, v. 5, n. 2, p. 11-18, 2024.

SALOMÃO, Helena de Lima. Uso da toxina botulínica no tratamento da sialorréia. 2020.

SILVEIRA, Miguel Elias Alves; RAMOS, Rogério Rodrigo. Uso da toxina botulínica em casos de bruxismo: uma revisão atualizada. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 8, n. 5, p. 1097-1107, 2022.

VASCONCELOS, Amanda Freire de Melo., et al. Toxina botulínica nos músculos masseter e temporal:

considerações farmacológicas, anatômicas e clínicas. Rev. cir. traumatol. buco-maxilo-fac, p. 50-54, 2017.

VIEIRA, A. A. de P. .; SUGUIHARA, R. T. .; MUKNICKA, D. P. . Coadjuvant treatment of botulinum toxin in bruxism. Research, Society and Development, [S. l.], v. 12, n. 8, p. e1512842852, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i8.42852. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/42852. Acesso em: 1 apr. 2025.